

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 14, 15 e 16 de setembro de 2024 • Nº 1889 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Com a Virgem Dolorosa, vamos a Jesus!

PÁGINA 3

COMPLEXO DE ENERGIAS

Comperj inaugura 1ª unidade 16 anos após início das obras

RICARDO STUCKERT



Dezesseis anos depois do início de suas obras, o antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), agora rebatizado de Complexo de Energias Boaventura, teve sua primeira unidade fabril inaugurada nesta sexta-feira, em Itaboraí, no Grande Rio. A unidade de processamento de gás natural (UPGN) é a maior do país e terá capacidade de processar 21 milhões de metros cúbicos (m³) por dia.

Presente ao ato, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (foto), lamentou a paralisação das obras: "Isso aqui era para ser a grande indústria petroquímica brasileira. Meu sonho foi jogado no lixo, porque eles pararam isso aqui, como pararam a refinaria Abreu e Lima, como pararam a possibilidade de uma refinaria no Ceará, uma refinaria no Maranhão". PÁGINA 3

CRESCIMENTO

Fazenda eleva para 3,2% projeção para PIB em 2024

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,5% para 3,2%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macroeconômico, divulgado nesta sexta-feira pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 3,9% para 4,25% a projeção para 2024. Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após a divulgação do crescimento de 1,4% no indicador no segundo trimestre. Divulgado há dez dias pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado ficou acima do esperado. Há dois dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tinha informado que a equipe econômica revisaria para mais de 3% a previsão de crescimento para o PIB em 2024. Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração no segundo semestre. PÁGINA 2

GOLPISTAS DO 8/1

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



Juristas: anistiar crimes contra democracia é inconstitucional

Os crimes contra o Estado Democrático de Direito, previstos na Lei 14.197/2021 não devem ser anistiados por uma questão de coerência interna da Constituição, que afirma que crimes contra a ordem constitucional e a democracia são inafiançáveis e imprescritíveis. A avaliação é da doutora em direito pela Universidade de São Paulo (USP) Eloísa Machado de Almeida. Em entrevista à Agência Brasil, a professora da FGV Direito de São Paulo acredita que o Supremo Tribunal Federal (STF) deve considerar inconstitucional o PL da Anistia, caso ele seja aprovado pelo Congresso Nacional. O projeto de lei em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados perdoa os condenados pelos atos do dia 8 de janeiro de 2023. PÁGINA 5

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Seca e calor provocam racionamento de água em SP

PÁGINA 4

IBGE

Maior parque industrial do Brasil, SP puxa queda do setor em julho

PÁGINA 2

QUEIMADAS

Bombeiros do Rio combatem 460 focos de incêndios em um dia

PÁGINA 6

INDICADORES

IBOVESPA: 0,64% / 134.881,95 / 852,52 / Volume: R\$ 20.350.707.159 / Negócios: 3.491.421				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo							
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Ufir-RJ		IPCA		Dólar Ptax - BC			
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Fechamento	%	0,29% (ago.)	-0,02% (ago.)	Compra: 6,2451	Venda: 6,4251		
B3 ON NM	12,13	+0,66	+0,08	ESTRELA PN	5,29	+0,32	+1,52	LOPES BRASILON NM	1,94	-9,77	-0,21	Dow Jones	41.393,78	+0,72			Compra: 5,5717	-1,48%	
AZUL PN N2	4,95	+22,52	+0,91	TC ON NM	3,850	+28,33	+0,850	HABITASUL PNA	38,15	-7,83	-3,24	S&P 500	5.626,02	+0,54	10,50%	10,40%	Compra: 5,5666	Venda: 5,5672	
CVC BRASIL ON NM	2,08	+14,29	+0,26	AZUL PN N2	4,95	+22,52	+0,91	HERCULES PN	6,50	-7,14	-0,50	NASDAQ Composite	17.683,976	+0,65			Compra: 5,6010	Venda: 5,7810	
HAPVIDA ON NM	4,60	+2,45	+0,11	JOAO FORTES ON	0,28	+21,74	+0,05	RECRUSUL ON	7,35	-5,89	-0,46	Nasdaq 100	19.514,584	+0,47	0,0744%	R\$ 466,24			
PETROBRAS PN N2	36,70	-0,46	-0,17	METALFRIO ON NM	109,65	+17,90	+16,65	MANGELS INDLPN	11,00	-5,17	-0,60	Euronext 100	1.471,42	+0,58	0,5748%	Compra: 6,1662	Venda: 6,1668		
												CAC 40	7.465,25	+0,41					

MERCADOS



Bovespa sobe 0,64% e encerra semana com ganho de 0,23%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

O giro enfraquecido e as variações moderadas - alternando ganhos e perdas diários desde 5 de setembro - deram o tom a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) na semana que antecede a definição sobre juros nos Estados Unidos e no Brasil, na próxima quarta-feira, 18. O Índice Bovespa (Ibovespa) chegou a ensaiar alta acima do limiar de 1% nesta sexta-feira, mas fechou a sessão com ganho de 0,64%, aos 134 881,95 pontos, avançando 0,23% na semana após revés de 1,05% acumulado no intervalo anterior.

No mês, o Ibovespa cede 0,83%, o que limita a alta do ano a 0,52%. O giro subiu um pouco, a R\$ 20 bilhões nesta sexta-feira, em que o Ibovespa oscilou dos 134.030,64, na mínima da abertura, até os 135.878,50 pontos na máxima do dia, permanecendo na faixa dos 134 mil, em fechamentos, nas últimas seis sessões.

Destaque para alguns nomes de peso como Petrobras (ON -0,3%, PN -0,46%), Itaú (PN +0,11%) e Bradesco (ON +0,07%, PN sem variação), o que contribuiu para a perda de dinamismo do Ibovespa à

tarde. Na ponta ganhadora, atenção para a forte retomada em Azul (+22,52%), à frente de CVC (+14,29%) e de Braskem (+7,79%). No lado oposto, Assaí (-2,98%), Carrefour (-2,67%) e Vibra (-1,60%).

Entre as blue chips, o setor metálico, com Vale (ON +0,67% na sessão e +3,21% na semana) à frente, foi decisivo para o desempenho positivo, no dia como também na semana - intervalo em que o minério de ferro em mercados da Ásia, como Cingapura, obteve leve recuperação, apesar do recuo nesta sexta-feira, ainda abaixo de US\$ 100 por tonelada, em nível depreciado.

DÓLAR

O dólar perdeu atratividade ante moedas fortes e emergentes nesta sexta-feira. O dólar encerrou a semana com queda de 0,41%, acumulando baixa de 1,2% no mês de setembro até então.

Com máxima a R\$ 5,62 e mínima a R\$ 5,5451 pela manhã, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,91%, cotado a R\$ 5,5673. Apesar da desvalorização na semana e no mês, a divisa norte-americana ainda se aprecia 14,71% no acumulado do ano.

CRESCIMENTO

Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para PIB em 2024

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,5% para 3,2%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macroeconômico (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 3,9% para 4,25% a projeção para 2024.

Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após a divulgação do crescimento de 1,4% no indicador no segundo trimestre. Divulgado há dez dias pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado ficou acima do esperado.

Há dois dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tinha informado que a equipe econômica revisaria para mais de 3% a previsão de crescimento para o PIB em 2024.

Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração no se-

gundo semestre. Para o terceiro trimestre (julho a setembro), o documento prevê expansão de 0,6% do PIB, contra 1,4% registrado no trimestre anterior. Para 2025, a estimativa de crescimento caiu de 2,6% para 2,5%. A SPE atribui o menor crescimento no próximo ano à perspectiva de um novo ciclo de aumentos na Taxa Selic (juros básicos da economia).

A projeção para o IPCA está próxima do teto da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2025, a estimativa avançou de 3,2% para 3,3%.

Segundo a SPE, contribuíram para o crescimento das estimativas para a inflação os impactos da alta do dólar, o reajuste no piso mínimo para os preços de cigarro e o cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no final do ano. Desde o fim de agosto, a bandeira tarifária para a energia está vermelha, por causa da estígia em boa parte do país.

SETORES

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os seto-

res produtivos. Para a agropecuária, a variação esperada para o PIB continua negativa, mas a expectativa de retração, que era de 2,5%, melhorou para 1,9%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de milho, algodão, cana-de-açúcar e o aumento na produção de carne.

Para a indústria, a expectativa de crescimento foi revisada para cima, de 2,6% para 3,4%. Segundo a SPE, a revisão reflete principalmente as maiores estimativas para o crescimento da indústria de transformação e construção no ano. No segundo trimestre, a indústria foi o setor que mais puxou o crescimento do PIB. A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2,8% para 3,3%.

INPC

Em relação aos demais índices de inflação, a SPE também revisou as estimativas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encerrar este ano com variação de 4,1%, um pouco mais alto que os 3,65% divulgados no boletim anterior, em julho. A projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibili-

dade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, passou de 3,6% para 3,8% este ano. Por refletir os preços no atacado, o IGP-DI é mais suscetível às variações do dólar.

RIO GRANDE DO SUL

Na edição anterior, em julho, o Boletim Macroeconômico tinha informado que as enchentes no Rio Grande do Sul impactariam o PIB em 0,25 ponto percentual em 2024. O número não foi revisado, mas a SPE detalhou que a menor contribuição das políticas de auxílio ao estado contribuirá para a desaceleração da economia no terceiro trimestre.

Os números do Boletim Macroeconômico são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 20. Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos. Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios.

AUTORIZAÇÃO

CMN libera renegociação de operações de crédito rural em municípios do RS

SANDRA MANFRINI/AE

O Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu, em reunião extraordinária realizada nesta sexta-feira, autorizar a renegociação de operações de crédito rural em municípios do Estado do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações. A Resolução, disponibilizada nesta sexta-feira no BC Correo, altera a Seção 7 (Normas Transitórias) do Capítulo 3 (Operações) do Manual de Crédito Rural para autorizar a operação.

Segundo a decisão, as instituições financeiras, a seu critério, "ficam autorizadas a prorrogar de forma automática, para 15 de outubro de 2024, o vencimento das parcelas de principal e juros das operações de crédito rural de custeio, investimento e indus-

trialização, vencidas ou vincendas entre 1º de maio e 14 de outubro de 2024, para empreendimentos localizados em municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública até 31 de julho de 2024, em decorrência de enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações ocorridos no período de 1º de abril a 31 de maio de 2024". Para isso, os mutuários devem solicitar a prorrogação à instituição financeira até o dia 15 de outubro.

A Resolução autoriza ainda as instituições financeiras a prorrogar de forma automática, para 30 de outubro de 2024, o vencimento das parcelas de principal e juros das operações de crédito rural vencidas ou vincendas entre primeiro de maio e 29 de outubro de 2024.

Nota

GOVERNO NEGA 'CONFISCO' DE DINHEIRO ESQUECIDO EM CONTAS BANCÁRIAS

O governo Lula afirmou nesta sexta-feira, que não haverá "confisco" dos valores esquecidos em contas bancárias como forma de compensação à desoneração da folha de pagamentos, conforme projeto aprovado no Congresso que aguarda a sanção do presidente. "O Projeto de Lei 1.847/24, discutido e aprovado no Senado e na Câmara dos Deputados, trata de valores que cidadãos ou empresas esqueceram em algum banco, consórcio ou outra instituição, e não foram reclamados ou movimentados por mais de 25 anos", diz em nota a Secretaria de Comunicação Social. A nota diz ainda que o objetivo do projeto é a "incorporação desses valores pelo Tesouro Nacional após 30 dias da publicação da lei", mas que isso "não significa que os cidadãos perderão o direito a esse dinheiro".

IBGE

Maior parque industrial do Brasil, SP puxa queda do setor em julho

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Locomotiva da indústria nacional, representando um terço da produção das fábricas do país, o estado de São Paulo apresentou recuo de 1,8% na produção industrial em julho. Esse cenário explica o resultado nacional, que ficou no terreno negativo: -1,4%.

A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento é um complemento da pesquisa nacional, divulgada no último dia 4, que apura o comportamento do parque fabril em 15 regiões.

Além de São Paulo, apresentaram diminuição na produção Paraná (-3,8%) e Bahia (-2,3%). Em São Paulo, o resultado interrompeu três meses seguidos de taxas positivas, período em que acumulou alta de 4,1%.

"A queda de 1,8%, acima da média nacional, acabou eliminando parte do crescimento acumulado no período. A indústria

farmacêutica influenciou negativamente o resultado da produção paulista", explica Bernardo Almeida, analista do IBGE.

ANTES DA PANDEMIA

No acumulado do ano, São Paulo apresenta expansão de 4,7% e, em 12 meses, 2,5%. Com esse resultado, a indústria paulista está 2,2% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), acima da média nacional, que está 1,4% além do alcançado no segundo mês de 2020.

No Pará, que representa 4,1% da produção nacional, a queda na passagem de junho para julho é explicada por redução no setor de minerais não metálicos. Na Bahia, que responde por 3,9% da produção nacional - os resultados negativos foram explicados pelos setores de produtos químicos e celulose.

MAIORES ALTAS

No campo positivo, os estados com maiores altas de junho para julho foram Amazonas (6,9%), Espírito Santo (5,8%), Paraná (4,4%) e Pernambuco

(4,2%). Os outros locais pesquisados que apresentaram expansão foram Região Nordeste (3%), Minas Gerais (2,1%), Ceará (1,9%), Mato Grosso (1,8%), Rio de Janeiro (1,4%), Santa Catarina (1,3%), Goiás (1,2%) e Rio Grande do Sul (0,8%).

Bernardo Almeida explica que o desempenho da indústria nacional não pode ser interpretado como um espelho do resultado das 15 regiões pesquisadas.

"É preciso salientar que o resultado regional não esgota o resultado do Brasil, ou seja, uma parte da produção nacional não é vista pelos resultados regionais, já que são apenas 15 locais pesquisados", diz. "Desse modo, o resultado nacional não deriva da soma dos resultados regionais", explica.

CENÁRIO

O analista avalia que a queda de 1,4% na média nacional está concentrada nas atividades com maior peso dentro da amostra. Houve recuos nos setores de produtos derivados de petróleo, no setor extrativo e de alimentos.

Almeida aponta que a queda de julho está relacionada a condições macroeconômicas desfavoráveis, com a Selic (taxa básica de juros da economia) na casa de dois dígitos: 10,5%.

Pelo lado da demanda, os juros altos - política monetária que encarece os empréstimos - impactam na renda disponível e no consumo das famílias. Pelo lado da produção, os financiamentos mais onerosos desestimulam a tomada de decisão de investimentos.

O pesquisador avalia que há um crescimento no ritmo de produção, mas, simultaneamente, observa-se que a indústria caminha de forma moderada.

"Por um lado, temos uma melhora no mercado de trabalho e, por outro, temos a taxa de juros reafreando os efeitos desse fator positivo. Isso explica esse quadro oscilante no comportamento da indústria (nos últimos meses)", analisa.

Em 2024, até julho, a indústria nacional acumula expansão de 3,2%. Em 12 meses, o resultado é positivo em 2,2%.

GASTOS DO GOVERNO

Lula volta a defender salário mínimo e rebate críticas

SOFIA AGUIAR/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a defender o salário mínimo e rebateu as críticas em relação aos gastos do governo. De acordo com ele, o salário mínimo e a economia brasileira vão crescer.

"Não tem nenhum empresário rico porque ele se fez rico.

Quem o fez rico foram aqueles que sujaram a mão na graxa, que trabalharam. O que nós queremos é apenas repartir um pouco do que nós produzimos", disse Lula, em evento de inauguração do Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí (RJ), nesta sexta-feira.

"Quando alguém reclama: Mas Lula, não pode aumentar o

salário mínimo porque é inflacionário. Que desgraça que aumentar o mínimo é inflacionário?", rebateu o presidente. "Aí vem o cara do Banco Central e fala que não pode aumentar o salário mínimo e esse negócio de pleno emprego pode causar inflação", comentou.

E acrescentou: "Aqui nesse país, historicamente, tudo o que

a gente quer fazer, as pessoas fazem e vai custar caro."

Lula, então, propôs o pensamento oposto. "Quanto custou paralisar o Complexo Boaventura desde 2018?", perguntou.

De acordo com o presidente, a economia brasileira, o salário mínimo e a renda do trabalhador vão crescer e a inflação vai estar controlada.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

COMPLEXO DE ENERGIAS

Comperj inaugura 1ª unidade
16 anos após início das obras

VITOR ABDALA/ABRASIL

Dezesseis anos depois do início de suas obras, o antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), agora rebatizado de Complexo de Energias Boaventura, teve sua primeira unidade fabril inaugurada nesta sexta-feira, em Itaboraí, no Grande Rio. A unidade de processamento de gás natural (UPGN) é a maior do país e terá capacidade de processar 21 milhões de metros cúbicos (m³) por dia.

Presente ao ato, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lamentou a paralisação das obras: "Isso aqui era para ser a grande indústria petroquímica brasileira. Meu sonho foi jogado no lixo, porque eles pararam isso aqui, como pararam a refinaria Abreu e Lima, como pararam a possibilidade de uma refinaria no Ceará, uma refinaria no Ma-

ranhão".

Segundo o ministro Alexandre Silveira, a paralisação das obras em 2015 foi "covarde", que impediu a geração de receitas de R\$ 7 bilhões, desde 2018, quando estava prevista a conclusão das obras, apenas em diesel refinado.

ANP

A autorização para entrada em operação foi concedida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na última segunda-feira. Nos próximos dias, serão feitos testes e calibrações de equipamentos.

A entrada em operação comercial está prevista para o início do próximo mês. A UPGN receberá gás natural diretamente do pré-sal da Bacia de Santos, através do gasoduto Rota 3, que também inicia suas operações.

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira,

ra, a UPGN permitirá aumentar a oferta para o mercado nacional.

"Esse gás natural não é qualquer gás, é o gás natural do pré-sal. É o gás que vai reduzir nossa dependência energética e garantir nossa segurança alimentar e energética", disse o ministro.

O Comperj foi anunciado em 2006, durante o primeiro governo do presidente Lula, e iniciou suas obras dois anos depois. A previsão inicial era de uma unidade que refinasse 165 mil barris de petróleo por dia e entrasse em operação em 2012.

Com o avançar das obras e o anúncio de uma nova refinaria ainda maior, a previsão de inauguração foi sendo postergada. Em 2015, as obras foram totalmente interrompidas, em meio a uma crise econômica e denúncias de corrupção na Petrobras.

Em 2018, já com um novo planejamento, de concluir primeiramente uma unidade de

processamento de gás, a UPGN teve suas obras retomadas.

"Para a cidade, o estado e o país, é uma representatividade enorme, depois de 16 anos, a gente tem a realização de ter a primeira unidade. E ele traz pro nosso estado, uma oferta enorme de gás natural. (A UPGN) deve ampliar em torno de 20% a oferta de gás no país", explicou o gerente da UPGN, Leandro Veiga.

O Complexo de Energias Boaventura terá também unidades de refino de lubrificantes do Grupo II, com capacidade de produzir 12 mil barris por dia; de querosene de aviação QAV-1 (20 mil barris/dia); e de diesel S-10 (75 mil barris).

Dois usinas termelétricas a gás (com capacidades de gerar 1.200 e 600 megawatts) também estão planejadas para o complexo, que atuará em sinergia com a Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

CMAP

Conselho sugere fim de subsídio tributário para as termelétricas

GIORDANNA NEVES/AE

O Conselho de Monitoramento e Avaliações de Políticas Públicas (CMAP), ligado ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), recomendou a adoção de medidas para pôr fim ao subsídio tributário destinado às termelétricas.

A sugestão foi incluída no relatório divulgado nesta sexta-feira, sobre o ciclo avaliativo de seis programas do governo, nos anos de 2023 e 2024.

No documento, o órgão aponta que não há informações referentes ao histórico das usinas beneficiadas pela lei e ao valor do benefício fiscal concedido para cada usina. O Conselho chama atenção ainda para a falta de articulação entre os órgãos envolvidos na política. "Diante das evidências identificadas, o CMAP recomenda a designação de unidade responsável pelo monitoramento e a adoção de medidas para o encerramento do subsídio tributário à termelétrica", diz o relatório.

O subsídio tributário às termelétricas foi regulamentado por

uma lei de 2001, em um momento de grave crise hídrica no País. A medida reduziu a zero, por tempo indeterminado, as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins na compra de gás natural pelas usinas participantes do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) e na compra de carvão mineral destinado à geração de energia elétrica. Posteriormente, o benefício se estendeu para a compra de gás natural importado.

Desde a implantação da desoneração, o valor anual de renúncia fiscal aumentou continuamente até 2015, estabilizando-se em torno de R\$ 600 milhões em 2020. No entanto, a avaliação constatou que PIS e Cofins não são cobrados de forma cumulativa há vários anos e, portanto, a desoneração na compra do insumo não afeta o preço final da eletricidade quando vendedores e compradores estão no regime de Lucro Real - já que as alíquotas são recolhidas na venda de eletricidade. Por isso, a Receita Federal alterou a metodologia de cálculo do gasto tributário em 2021, projetando o subsídio para cer-

ca de R\$ 24 milhões em 2023

O Conselho ligado ao MPO avaliou que, apesar de o benefício não ter evitado a crise energética de 2001, os resultados mostram que as usinas beneficiadas desempenharam um importante papel na expansão da capacidade da matriz térmica brasileira, alcançando uma participação de 68% (entre as usinas térmicas) em 2007. "Entretanto, ao longo do tempo, essa proporção foi gradualmente reduzida, influenciada pela instalação de novas usinas termelétricas que não possuem o referido benefício", diz o relatório.

O órgão aponta ainda que a matriz energética do País se "diversificou significativamente com o desenvolvimento do parque térmico, que atualmente contempla usinas a biomassa, gás natural, carvão mineral, entre outros". Em 2022, o parque térmico representava quase 25% da capacidade total da matriz de

energia elétrica.

O CMAP pontua, por outro lado, que a medida gera um impacto negativo do ponto de vista ambiental. As termelétricas, segundo o órgão, chegaram a emitir 34 milhões de toneladas de CO2 equivalente (tCO2e) em 2014. "As termelétricas a carvão têm maiores taxas de emissão de gases de efeito estufa e igualam a emissão de térmicas a gás no período analisado, mesmo representando um terço da capacidade instalada de termelétricas a gás natural", cita o documento.

Diante das observações feitas, o órgão propôs medidas de aperfeiçoamento à política pública, como a divulgação com o "maior nível de desagregação possível" o gasto tributário por beneficiário e por usina termelétrica. O CMAP aponta ainda a necessidade de adotar medidas para o encerramento do subsídio tributário, prioritariamente ligado ao carvão mineral.

ERRATA

Referente ao Acordo Coletivo firmado após a assembleia realizada pela Empresa Supply Control Gerenciamento e Serviços Ltda., CNPJ nº 34.803.572/0001-20, no dia 25/07/2024, comunicamos que houve um erro de digitação na Cláusula Terceira - Piso Salarial, na qual a data-base foi mencionada incorretamente como fevereiro. O correto seria julho, uma vez que a primeira norma coletiva firmada entre a Supply Control Gerenciamento e o SINDEERH-RJ estabelece como data-base o mês de julho, devendo, portanto, ser preservada. Esse erro de digitação também foi registrado na ata da assembleia. Reiteramos que, na Cláusula Primeira - Data-base, a data está correta e deve ser mantida como julho, garantindo a preservação da data-base da categoria. Colocamos-nos à disposição para elaborar um termo aditivo que retifique a data-base conforme o correto, a fim de corrigir o erro. Presidente - Lindenberg Barbosa da Silva

Lillo do Brasil Indústria e Comércio de Produtos Infantis Ltda.

CNPJ/MF nº 08.895.390/0001-17 - NIRE 33.207.901.489

Resolução de Única Sôcia

Pelo presente instrumento: **Mucambo S.A.**, com sede em Ilhéus-BA, na Avenida África, s/nº, Quadra/Lote 5 a 7, Distrito Industrial, Iguape, CEP 45658-468, CNPJ/MF nº 15.107.246/0001-34 e NIRE 29.300.016.616, representada por (i) **Valéria Carneiro**, RG nº 6946122-6 IFF/RJ e CPF/MF nº 005.632.437-59; e (ii) **Alexandre Escorel Costa**, RG nº 16.830.672-4 SSP/SP e CPF/MF nº 272.690.178-67; única sócia da **Lillo do Brasil Indústria e Comércio de Produtos Infantis Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.895.390/0001-17, com seu ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ("JUCERJA") sob o NIRE 33.207.901.489, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Brasil, 50.701, parte, Campo Grande, CEP 23065-480, com última alteração do Contrato Social arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 00006248849, em sessão de 22 de maio de 2024 ("Sociedade"), resolve: (i) aprovar a incorporação da Sociedade pela **Newell Brands Brasil Ltda.**, sociedade empresária limitada unipessoal, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, 351, 3º andar, conjunto 32, sala 3, Vila Olímpia, CEP 04552-905, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.594.538/0001-01 e com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.233.503.799 ("Incorporadora"), de acordo com os termos e condições do "Protocolo e Justificação de Incorporação da Mucambo S.A. e da Lillo do Brasil Indústria e Comércio de Produtos Infantis Ltda. pela Newell Brands Brasil Ltda." celebrado nesta data pela administração de todas as sociedades envolvidas ("Protocolo de Incorporação"), o qual é ratificado neste ato; (ii) ratificar a contratação da **Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.**, CNPJ/MF nº 61.366.936/0001-25, CRC-SP 034519/O ("Empresa Especializada"), para avaliar o patrimônio líquido da Sociedade para fins da incorporação e para a preparação do respectivo laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"); (iii) aprovar integralmente o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido da Companhia preparado pela Empresa Especializada, o qual faz parte do Protocolo de Incorporação, que determinou que o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 31/05/2024 é de R\$ 41.726.910,62; e (iv) autorizar a administração da Sociedade a realizar todos os atos necessários para a implementação da incorporação. Uma vez aprovada a incorporação na correspondente Alteração do Contrato Social da Incorporadora a ser assinada nesta data, a incorporação será considerada efetiva e a Companhia será extinta, sucedida pela Incorporadora sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações, ativos e passivos. Rio de Janeiro, 1 de julho, 2024. p. **Mucambo S.A.** Valéria Carneiro/Alexandre Escorel Costa. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certificado o arquivamento em 30/07/2024 sob o nº 00006369902 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 2024/00630924-4 de 29/07/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

Com a Virgem Dolorosa, vamos a Jesus!

A festa de Nossa Senhora das Dores é uma celebração litúrgica dedicada à Virgem Maria, especificamente em sua imagem de Mãe Dolorosa, a Mãe sofredora, que compartilhou profundamente as dores de seu Filho, Jesus Cristo. Comemorada no dia 15 de setembro pela Igreja, no dia seguinte à festa da Exaltação da Santa Cruz, essa festa tem um significado especial na espiritualidade cristã, evocando o papel de Maria na redenção e destacando a importância do sofrimento na vida do cristão. Como neste ano cai num domingo, ela só será celebrada nas igrejas sob seu patrocínio.

A devoção a Nossa Senhora das Dores tem suas raízes na Idade Média, quando os cristãos começaram a refletir mais intensamente sobre o sofrimento de Maria durante a paixão de Cristo. As primeiras manifestações dessa devoção surgiram nos séculos XII e XIII, impulsionadas principalmente pela espiritualidade dos franciscanos e dos servitas, ordem religiosa fundada em 1233, que se dedicou a honrar as dores da Mãe de Deus.

Em 1668, o Papa Inocêncio XI introduziu oficialmente a festa de Nossa Senhora das Dores no calendário litúrgico, inicialmente com a data em 15 de setembro. Ao longo dos séculos, essa celebração foi ganhando mais destaque, especialmente a partir do século XIX, quando a devoção a Maria como 'Nossa Senhora das Sete Dores' espalhou-se por várias partes da Europa e América Latina. A festa foi confirmada no calendário litúrgico universal pelo Papa Pio VII, após a libertação de sua prisão, por Napoleão Bonaparte em 1814, como um agradecimento à intercessão de Maria.

A devoção a Nossa Senhora das Dores não apenas remonta ao sofrimento de Maria, mas também convida os fiéis a refletirem sobre as dores que todos enfrentam em suas vidas. Dessa maneira, essa festa é um momento de solidariedade entre o sofrimento humano e o sofrimento redentor de Cristo e sua Mãe.

O título de Nossa Senhora das Dores está diretamente relacionado à participação de Maria na missão redentora de Cristo. Desde o anúncio da paixão de Jesus, Maria, como mãe, sofreu profundamente ao ver seu Filho sendo traído, julgado injustamente, torturado e crucificado. A tradição católica identifica sete grandes dores que Maria experimentou ao longo da vida de Jesus, as quais são conhecidas como 'As Sete Dores de Maria':

1. A profecia de Simeão: No momento em que Maria e José levaram o Menino Jesus ao templo, o velho Simeão profetizou que uma espada de dor atravessaria a alma de Maria (Lucas 2, 34-35). Essa foi a primeira premonição do sofrimento que ela enfrentaria.

2. A fuga para o Egito: Logo após o nascimento de Jesus, Maria e José tiveram que fugir para o Egito para salvar o Menino da perseguição do rei Herodes, que ordenara a morte de todas as crianças menores de dois anos em Belém (Mateus 2, 13-15).

3. A perda de Jesus no templo: Quando Jesus tinha 12 anos, Maria e José o perderam durante uma peregrinação a Jerusalém e só o encontraram três dias depois, no templo, conversando com os doutores da lei (Lucas 2, 41-50).

4. O encontro com Jesus a caminho do Calvário: Maria encontrou seu Filho carregando a cruz a caminho do Calvário. A dor de ver Jesus, machucado e humilhado, caminhando em direção à morte foi um momento de intensa angústia para Ela (Lucas 23, 27-31).

5. A crucificação e morte de Jesus: Aos pés da cruz, Maria testemunhou a crucificação de Jesus e esteve presente em seu momento de maior sofrimento. O Evangelho de João relata que, nesse momento, Jesus entregou Maria como mãe a João, e a João como filho de Maria (João 19, 25-27).

6. A descida do corpo de Jesus da Cruz: Após a morte de Jesus, Maria recebeu o corpo de seu Filho em seus braços, numa cena de extrema dor e desolação. Essa cena é representada artisticamente em inúmeras Pietás, que expressam a tristeza e a ternura de Maria. 7. O sepultamento de Jesus: Maria acompanhou o corpo de Jesus até o túmulo, experimentando a separação física de seu Filho e a dor da morte em sua plenitude (Lucas 23, 50-56).

Essas sete dores são frequentemente meditadas em orações devocionais, como o Terço das Sete Dores, e têm profundo significado teológico. Elas revelam a íntima associação de Maria com o sofrimento de Cristo, mostrando que, embora ela não tenha sido crucificada, compartilhou espiritualmente da paixão de Jesus.

A teologia da compaixão também emerge da devoção a Nossa Senhora das Dores. A palavra compaixão significa 'sofrer com', e Maria é vista como um modelo perfeito de compaixão. Ela não apenas sofreu com Cristo, mas também sofre com os fiéis nas suas tribulações. A devoção a Nossa Senhora das Dores ensina que, assim como Maria se manteve firme em meio à dor, os cristãos também são chamados a permanecer fiéis em meio aos desafios e sofrimentos da vida. A festa de Nossa Senhora das Dores é marcada por diversas tradições litúrgicas e devocionais. Em muitas igrejas, especialmente naquelas dedicadas à Virgem Maria, são realizados momentos de meditação sobre as Sete Dores de Maria. A imagem de Nossa Senhora das Dores, com seu manto próprio e o coração atravessado por espadas, é comumente venerada, sendo um dos ícones mais presentes em igrejas católicas ao redor do mundo.

Um dos rituais mais populares associados a essa festa é a procissão de Nossa Senhora das Dores, realizada em várias partes do mundo, especialmente durante a Semana Santa. Nessa procissão, os fiéis acompanham uma imagem da Virgem Dolorosa, lembrando sua participação na paixão de Cristo. Muitas dessas procissões são caracterizadas por seu tom solene e penitencial, com orações, cantos e meditações sobre o sofrimento de Maria.

Outra prática devocional é a oração do Terço das Sete Dores, que consiste em meditar sobre cada uma das dores de Maria enquanto se reza um pai-nosso e sete ave-marias. Essa devoção convida os fiéis a se unirem a Maria em seu sofrimento e a confiar em sua intercessão nas dificuldades da vida. A figura de Nossa Senhora das Dores ocupa um lugar central na espiritualidade cristã, especialmente em tempos de sofrimento e perda. Ela é frequentemente invocada como 'Consoladora dos Afritos' e 'Refúgio dos Pecadores', destacando seu papel como Mãe compassiva que intercede por seus filhos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede na Avenida Rio Branco n. 156, 32º Andar, Sala 3229, Ed. Central, Centro/RJ, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os empregados da Empresa PROLAR PRESTACAO DE SERVICOS E APOIO ADMINISTRATIVO LTDA, CNPJ nº 48.051.232/0001-03, filiados e não filiados, lotados no Município que integra a sua base territorial, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede do sindicato, Avenida Rio Branco n. 156, 32º Andar, Sala 3229, Ed. Central, Centro/RJ, no dia 24/09/2024, às 10h (horário de Brasília) em 1ª convocação. Não havendo quórum no horário acima previsto, a Assembleia será instalada às 10:30h (horário de Brasília), em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Autorização à diretoria do SINDEERH-RJ para negociar e firmar Acordo Coletivo - vigência: 2024/2025 com a empresa; b) Discussão e deliberação de Reajuste Salarial; c) Gratificações de Encargado; d) Deliberação de benefícios sociais; e) Deliberação por benefícios diversos; f) Assuntos gerais.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 27 de Setembro de 2024 a partir das 09h00

2º Público Leilão: 04 de Outubro de 2024 a partir das 13h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito no JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário VERT COMPANHIA SECURITIZADORA, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do instrumento particular, contrato nº 70005863-0, datado em 10/09/2021, e cédula de crédito imobiliário integral, nº 6890, série 2021, o seguinte imóvel em lote único: Imóvel residencial sito a Rua Sidney Vasconcellos Aguiar, 921, Bairro da Glória, prolongamento, nesta cidade de Macaé, Rio de Janeiro, com a área construída de 225,85m² e fração ideal de 0,49907/1,00000, do lote nº 02, desmembrado de maior porção do lote 08, não foreiro e dentro do perímetro urbano, o qual no seu todo mede e confronta da seguinte maneira: 17,40m de frente com a Avenida Sidney Vasconcellos de Aguiar (antiga estrada A); 17,40m de fundos com a área remanescente; 58,70m de um lado com a área de nº 01; e 58,25m de outro lado com a área 03, perfazendo a área total de 1.017,47m². Matrícula nº 32.265 do 02º Cartório de Registro de Imóveis de Macaé/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 01.6.100.0199.001. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.423.941,70 (um milhão, quatrocentos e vinte e três mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 712.865,14 (setecentos e doze mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quatorze centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficom os Devedores/Fiduciários Jean Cutrim Lopes, RG nº 309881225-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 070.741.617-56 e Dilma Bertoso dos Santos, RG nº 27133250-5-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 216.962.748-00, convivendo em união estável, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 -

Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

INTERNET

Golpistas recriam voz de Tarcísio para aplicar fraude nas redes sociais

O Governo de São Paulo alerta para golpe utilizando imagem e voz produzidas com inteligência artificial (IA). Em vídeo que circula na internet, os golpistas recriam a voz do governador Tarcísio de Freitas e reproduzem um texto falso que diz que o Procon de São Paulo determinou uma multa a todas as bandeiras de cartões de crédito, obrigando-as a devolver um valor em dinheiro aos consumidores que fizeram compras com seus cartões - um suposto cashback.

A fake news orienta os usuários a clicar em um link que simula um site do Procon-SP.

Ao acessar o link, as vítimas são levadas a fornecer informações pessoais e bancárias sob o pretexto de receber o reembolso prometido.

O Procon-SP e outros órgãos do Governo de SP não promovem campanhas de cashback de compras de cartão de crédito e recomendam que qualquer mensagem recebida sobre este tema seja denunciada imediatamente para a polícia.

É fundamental que a população verifique a autenticidade das informações antes de fornecer qualquer dado pessoal.

ELEIÇÕES 2024

Datena chora e diz que se não ganhar vai largar a política

HUGO HENUD/AE

O candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, afirmou nesta sexta-feira, durante sabatina realizada pela *Folha de S. Paulo* e UOL, que, se não for eleito prefeito da capital paulista, não voltará a disputar cargos políticos.

"Para mim, acabou. Se eu não for eleito prefeito de São Paulo, acabou política para mim. Ainda tenho esperanças de ser eleito e ir para o segundo turno", disse.

"O que eu gostaria de ter sido [...], vou morrer sem cumprir meu sonho, é uma pena. Meu sonho era servir ao povo como senador, infelizmente o sonho acabou", completou.

Ao final da entrevista, o candidato tucano se emocionou ao comentar o resultado da última pesquisa Datafolha, destacando

o esforço que vem fazendo para conquistar votos e ganhar impulso na corrida eleitoral. Em seguida, o apresentador deixou a sabatina antes do término.

"Eu tentei ajudar as pessoas a votarem em mim. Até agora eu não consegui. O que eu posso fazer?", disse Datena emocionado. Na última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira passada, Datena aparece com 6%, atrás da deputada federal Tabata Amaral (PSB), que tem 8%.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), lidera as intenções de voto com 27%, seguido do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 25%, e do empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB), que registra 19% no cenário estimulado, em que a lista de candidatas é apresentada ao entrevistado.

PARANÁ PESQUISAS

Nunes registra 25,1%; Boulos tem 24,7%; e Marçal marca 21%

JULIANO GALISI/AE

Levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado nesta sexta-feira, sobre a intenção de voto à Prefeitura de São Paulo aponta para um empate triplo entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), e Pablo Marçal (PRTB).

Segundo a pesquisa, os três candidatos apenas oscilaram em relação ao levantamento anterior, de uma semana atrás. Nunes, aparece com 25,1%, contra 23,8% do levantamento anterior. Já Boulos pontua com 24,7%, contra 23,9% do dia 6 de setembro. Marçal, aparece com 21%, contra 21,3% do levantamento de sete dias atrás. Como a margem de erro é de 2,6 pontos percentuais para mais ou para menos, os três estão tecnicamente empatados.

Em seguida, Tabata Amaral (PSB) alcança 7,9% (contra 7,1% da pesquisa anterior), enquanto o apresentador de TV José Luiz Datena, do PSDB, tem 7,1% (ele tinha 8,4% há uma semana). A economista Marina Helena (Novo) tem 2,1%. Completam a lista: João Pimenta (PCO), com 0,5%, Bebeto Haddad (DC), com 0,3%, Ricardo Senese (UP), com 0,3% e Altino Prazeres (PSTU) com 0,2%. São 4,5% os indecisos e 6,5% os que pretendem votar em branco, nulo ou não querem ir votar.

◆ O instituto Paraná Pesquisas

realizou 1.500 entrevistas presenciais em São Paulo (SP) com eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 9 e 12 de setembro. O índice de confiança é de 95% e a margem de erro é de 2,6 pontos percentuais. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-00319/2024.

PESQUISA ESPONTÂNEA

No levantamento espontâneo, aquele no qual o nome dos candidatos não é citado, Ricardo Nunes alcança 16,2%. Guilherme Boulos chega a 15,9% e Pablo Marçal soma 14,5%. Também são citados: Tabata Amaral (3,7%), Datena (2,7%), Marina Helena (1%), Altino Prazeres (0,1%), Bebeto Haddad (0,1%), João Pimenta (0,1%) e Ricardo Senese (0,1%). Sem o auxílio dos nomes, 38,8% se dizem indecisos e 6,1% dizem que pretendem votar em branco, nulo ou não votar.

SEGUNDO TURNO

Nas disputas de segundo turno, Nunes vence tanto Boulos quanto Marçal. Contra o deputado federal do PSOL, faz 51,1% a 33,6%, com 9,4% de brancos e nulos e 5,9% de indecisos. Contra Marçal a vantagem é maior: 51,4% a 27,3%, com 15,6% de brancos e nulos e 5,7% de indecisos. Já na disputa entre Marçal e Boulos, é o deputado quem se dá melhor. Boulos soma 43,3% contra 37,2% de Marçal.

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Seca e calor levam cidades a decretar racionamento de água

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A seca e o calor já levam municípios a adotar ou prever racionamento de água no interior de São Paulo. Cidades importantes como Bauru e São José do Rio Preto enfrentam escassez de água para abastecimento. Em Bauru e outras cidades, o rodízio já está em vigor. Rio Preto vai decidir se adota a medida na próxima terça-feira.

Os incêndios agravam a situação, elevando o consumo de água, usada para a limpeza da fuligem nas casas e no combate às chamas. Ao menos 53 municípios do Estado estão em emergência devido à seca e aos incêndios, segundo a Defesa Civil estadual. No final de julho, eram dez cidades nessa condição.

Com a previsão de atraso na temporada de chuvas este ano, as prefeituras realizam campanhas e impõem multas pelo desperdício.

Na quarta-feira passada, Atibaia decretou emergência hídrica e adotou o rodízio devido ao risco de desabastecimento. A cidade foi dividida em três setores que recebem água em dias alternados.

Foram fixadas multas para quem lava carros, calçadas ou regar jardins. Moradores foram convocados a denunciar desperdícios. "A medida pretende mitigar os efeitos das secas de forma a manter o sistema de abastecimento de água com o menor prejuízo possível à população", diz o decreto.

Em Rio Preto, os 501 mil habitantes estão com risco de racionamento. De janeiro até o último dia 12, choveu 47% menos do que no mesmo período do ano passado. O município está há 153 dias sem precipitação expressiva.

E em agosto, sob influência dos incêndios, o consumo aumentou 3,09% ante julho. Na Represa Municipal, onde é feita a captação, o Lago 1 está com 2 centímetros acima do vertedouro e o Lago 2, com 4 cm.

O sistema opera no limite. "Devido à gravidade da situação, o Sema - Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto - precisou reduzir a captação de água na Represa Municipal. O volume médio de captação na represa é de 450 litros por segundo (l/s). Neste momento, a ETA está captando menos da metade, 220 l/s. Esse é o limite da captação", informa a prefeitura.

Para compensar, foi aumentada a captação dos poços de 16 horas para 22 horas, também no limite de operação. Segundo o Sema, caso não chova ou o consumo caia nos próximos dias, o racionamento será inevitável.

Na terça-feira, o comitê se

reúne para decidir sobre o racionamento. Conforme o superintendente do Sema, Nicanor Batista Jr., a autarquia faz campanhas de conscientização sobre economia de água.

O Departamento de Água de Bauru, que tem 380 mil habitantes, iniciou na segunda-feira passada, uma série de manobras na rede para se adequar à queda drástica no nível do reservatório do Rio Batalha. Na quarta, o patamar do rio atingiu um metro, mais de três vezes abaixo do ideal (3,20 m).

Vários bairros passaram a receber água de poços profundos para equilibrar a distribuição. O racionamento teve início no dia 9 de maio e hoje os bairros ficam 24 horas com água e 48 sem.

Em Vinhedo, o rodízio também perdura desde maio. A multa para quem desperdiça é de R\$ 663, valor que dobra em caso de reincidência.

Moradores reclamam que recebem água suja na retomada do fornecimento, durante o rodízio. A Sanebavi, empresa de saneamento do município, diz que a água retorna com muita velocidade e leva resíduos antes presos na tubulação.

LAVAR FULIGEM

O maior consumo de água para limpar fuligem das queimadas também prejudica o abastecimento, segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp). No fim de agosto, a companhia alertou sobre risco de falta de água em Franca e Restinga devido ao alto uso de água para esse uso.

Em Sorocaba, a prefeitura assinou decreto declarando emergência climática no município. A norma prevê multa de até R\$ 150 mil para quem for flagrado colocando fogo em mato. Devido ao grande número de focos, o uso de água para abastecer caminhões-pipa do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil para combater incêndios tem causado risco para o abastecimento urbano.

Os incêndios que se espalham pelo interior, além de elevar o consumo de água para a limpeza da fuligem e o combate às chamas, têm impacto direto no abastecimento. Em Marília, no último domingo, o fogo atingiu transformadores e equipamentos do sistema de captação do Rio do Peixe, que abastece 50% da cidade. A suspeita é de que uma queimada no terreno vizinho atingiu o local. Até a manhã desta quinta, havia falta pontual de água.

CANTAREIRA

O Sistema Cantareira, que abastece grande parte da Grande São Paulo, está com 55% do volume útil total e opera na faixa de atenção, segundo o Centro

Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). A faixa de alerta começa quando o sistema opera abaixo de 40%.

No fim de agosto, o volume útil total era de 57%, enquanto no fechamento de julho estava com 62%. No início de setembro de 2023, o Cantareira operava com 73% do volume útil.

Desde maio, o Cantareira é alimentado com a água proveniente da bacia do Rio Paraíba do Sul, captada na Represa do Jaguari. Atualmente, são captados 7,5 metros cúbicos por segundo. Conforme o Cemaden, o sistema está classificado em situação de seca hidrológica variando de moderada a severa.

Além do Cantareira, a região metropolitana conta com outros seis sistemas de abastecimento, mas alguns estão em situação mais crítica. O Rio Claro tinha 26,9% do volume útil nesta quinta, enquanto a Represa de Guarapiranga estava com 40%. Na média, o volume armazenado total dos sistemas era de 52,8%, mas com operação negativa, ou seja, maior saída do que entrada de água.

O cenário afeta também bacias hidrográficas importantes para o abastecimento público. Nesta quinta, o Rio Piracicaba, que abastece Piracicaba e Americana, estava com vazão 60% abaixo da média para setembro, segundo o Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). Na área urbana de Piracicaba a situação é mais crítica, com vazão de apenas 18,3 mil litros por segundo, um terço da média histórica (55,3 mil litros).

O Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) capta de 300 a 400 litros por segundo, mas a má qualidade da água causa queda na oxigenação e dificulta o tratamento. Isso ocorre, diz a prefeitura, porque alguns municípios à montante de Piracicaba não tratam seus esgotos. O nível baixo causa mortandade de peixes. A cachoeira, atração turística, se transformou em fios de água entre as pedras.

Em Porto Ferreira, o Rio Mogi Guaçu, no ponto de captação, está com 0,73 metro, quando o mínimo necessário para a captação é de meio metro. "Diante do cenário de atenção por conta do nível do manancial e, especialmente, com as altas temperaturas que têm gerado aumento no consumo de água, a concessionária destaca que o uso racional do recurso por parte da população é um importante aliado para atravessarmos o momento mais crítico da estiagem este ano", disse a concessionária BKR, responsável pelo abastecimento.

SEM RACIONAMENTO

A Sabesp informou que o

Sistema Integrado Metropolitano operava na quinta-feira passada, com 52,8% do volume total e se mantém na média dos últimos cinco anos, que ficou em 52%. "O sistema é composto por 7 mananciais, o que possibilita abastecer áreas diferentes da metrópole com mais de um sistema, conforme a necessidade", disse.

A companhia destacou os investimentos realizados desde a crise hídrica de 2014/15 para tornar o sistema mais robusto. "Não há racionamento neste momento nos 375 municípios operados pela Sabesp, mas, como mostram a severa estiagem e as altas temperaturas que afetam todo o país, a Companhia ressalta que o uso consciente da água é essencial em qualquer época", afirmou, em nota.

CHUVAS

Conforme o Cemaden, a previsão meteorológica indica um provável atraso no início da próxima estação chuvosa, o que resultará na prolongação do período de estiagem nos rios de todas as regiões do país, com exceção da região Sul.

O provável atraso é devido ao maior aquecimento do Oceano Atlântico na região da América Central, favorecendo chuvas mais intensas que o normal nessa região, o que acarreta diminuição das chuvas sobre a maior parte da América do Sul, incluindo o Brasil. Como resultado, a situação de seca deve persistir ou até se agravar na maioria das bacias hidrográficas do país.

Ainda segundo o Cemaden, as causas da seca na região Sudeste, que inclui São Paulo, resultam de uma combinação de fatores como o déficit de chuvas na estação passada devido a uma atuação mais intensa do fenômeno El Niño. Em consequência, não houve a recarga dos aquíferos, mantendo os rios abaixo dos níveis esperados.

Também houve antecipação da estação seca no Estado, com chuvas escassas desde o mês de maio. Essa situação deixou o solo e a vegetação extremamente secos, criando um ambiente favorável para a propagação de grandes incêndios.

O órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações destaca situações que atuam no longo prazo, como as mudanças climáticas, que geram aquecimento progressivo da atmosfera, produzindo sequências mais longas de dias sem chuva, e as mudanças no uso do solo, com a substituição de áreas de floresta por campos dedicados à agricultura e pecuária, o que deriva na redução da umidade ambiente e, consequentemente, das precipitações.

CRACOLÂNDIA

Promotora denuncia 21 por rede de hotéis e prédio do sexo do PCC

PEPITA ORTEGA E MARCELO GODOY/AE

O Ministério Público de São Paulo denunciou 21 investigados por uma rede de hotéis e de casas de prostituição do PCC na Cracolândia, região central de São Paulo. Segundo a Promotora, os hotéis eram usados para o tráfico de drogas, lavagem de dinheiro do crime e outros delitos. O órgão imputa aos acusados organização criminosa e associação para o tráfico de drogas na região onde peregrina a multidão de dependentes do crack.

A rede de hotéis e hospedarias do PCC no centro da capital paulista foi desbaratada na segunda fase da Operação Down-

town, em junho. Como mostrou o *Estadão*, o conjunto de estabelecimentos foi montado para que a facção pudesse transferir a Cracolândia para qualquer área do centro, de sua escolha, sem prejudicar a logística do tráfico.

A denúncia preenche 49 páginas e é subscreta por seis promotores de Justiça do Gaeco-brasão do Ministério Público que combate o crime organizado - de São Paulo e de Presidente Prudente.

A acusação dá destaque a Leonardo Monteiro Moja, o Leo do Moinho, apontado como 'patrão' do PCC no centro. Ele já foi formalmente denunciado à Justiça por chefiar o tráfico de drogas nas albergarias do centro de São Paulo e ser "dono" da Favela

do Moinho - o QG de todo o "ecossistema criminoso" da facção na região central da capital, segundo a Promotora.

A denúncia narra que a família Moja mantinha um hotel no centro da capital paulista para lavar o lucro do tráfico. A peça de 49 páginas da Promotora imputa crimes aos donos dos hotéis do PCC.

Segundo o MP, as hospedarias integravam uma "complexa rede de circulação da propriedade dos imóveis" entre proprietários fictícios.

Outro denunciado é David de Godoy, "figura central em todo esquema criminoso, atuando como contador nos hotéis alvos de buscas e que são dominados" pela facção.

Também é acusado Marcelo Carmens, outra "figura de comando" na exploração criminosa de hotéis. Segundo a Promotora, os imóveis de Marcelo seriam usados para custodiar indivíduos subordinados aos familiares 'Tribunais do Crime', promovidos pela facção.

A denúncia aponta que alguns hotéis abrigavam "reiterada exploração sexual de mulheres". De acordo com a Promotora, um prédio situado na Alameda Barão de Limeira é conhecido como 'prédio do sexo'.

Durante batida nas casas de prostituição, a Polícia chegou até a apreender um caça-níquel, o que, para a Promotora, "evidencia o total ambiente de desordem da região central".

GOLPISTAS DO 8/1

Juristas: anistiar crimes contra democracia é inconstitucional

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Os crimes contra o Estado Democrático de Direito, previstos na Lei 14.197/2021 não devem ser anistiados por uma questão de coerência interna da Constituição, que afirma que crimes contra a ordem constitucional e a democracia são inafiançáveis e imprescritíveis. A avaliação é da doutora em direito pela Universidade de São Paulo (USP) Eloísa Machado de Almeida.

Em entrevista à *Agência Brasil*, a professora da FGV Direito de São Paulo acredita que o Supremo Tribunal Federal (STF) deve considerar inconstitucional o PL da Anistia, caso ele seja aprovado pelo Congresso Nacional.

O projeto de lei em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados perdoa os condenados pelos atos do dia 8 de janeiro de 2023, incluindo os financiadores, incentivadores e organizadores. Se aprovada, a lei pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que também é investigado nos inquéritos que apuram o 8 de janeiro.

“Apesar de não haver expressa menção sobre vedação desse tipo de anistia na Constituição, há um argumento de que, por coerência interna da Constituição, tais crimes seriam impassíveis de anistia. Assim entendeu o ministro Dias Toffoli (do Supremo Tribunal Federal) ao julgar a inconstitucionalidade da concessão de graça ao ex-deputado Daniel Silveira”, explica a jurista.

O ex-deputado Daniel Silveira foi condenado a mais de 8

anos de prisão por atentar contra o regime democrático. Ao anular a anistia concedida a Daniel Silveira pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2022, o ministro Dias Toffoli afirmou “coerência interna em ordenamento jurídico-constitucional que, a par de impedir a prescrição de crimes contra a ordem constitucional e o estado democrático de direito, possibilita o perdão constitucional aos que forem condenados por tais crimes. Pergunto: que interesse público haveria em perdoar aquele que foi devidamente condenado por atentar contra a própria existência do estado democrático, de suas instituições e institutos mais caros?”.

A Constituição, no artigo 5º, diz que não podem ser objeto de anistia os condenados por tortura, tráfico de drogas, terrorismo e crimes hediondos. O argumento de Dias Toffoli diz que “por coerência interna” da Constituição essa vedação também deve ser atribuída aos crimes contra a ordem democrática.

O PL da Anistia também seria inconstitucional por violar a separação e a independência entre os Poderes uma vez que o Congresso Nacional estaria invadindo uma competência que é do Judiciário, segundo avaliação da jurista Tânia Maria de Oliveira, da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD).

“Essas pessoas estão sendo processadas e julgadas no STF. Se o Congresso resolver dar anistia a essas pessoas, ele está claramente fazendo uma invasão de uma competência que é do Supremo”, explicou.

Tânia Oliveira considera que esses parlamentares usam os instrumentos da democracia para uma briga que não é jurídica, mas sim política. “Querem anistia àqueles que atacaram o próprio Parlamento. Virou um debate que é estritamente político, não é um debate jurídico. Eles querem anistiar estritamente por uma posição política”, acrescentou.

PACIFICAÇÃO

No parecer favorável à anistia, o relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado Rodrigo Valadares (União/SE), diz que a medida visa a “pacificação” do país e que “a polarização política pode levar um país a uma guerra civil quando as tentativas de apaziguamento são deixadas de lado”.

O cientista político João Feres Júnior, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj), considera que o projeto deve ter o efeito contrário ao anunciado pelo relator.

“A libertação dos radicais presos não vai causar qualquer pacificação. Muito pelo contrário, vai sinalizar que é possível atacar as instituições de maneira violenta e sair incólume”, diz.

Para o especialista, a tentativa de anistiar os responsáveis pelo 8 de janeiro revela certo desespero dos atores políticos por trás do movimento que questionou, sem provas, o resultado da eleição presidencial de 2022.

“Os parlamentares bolsionistas estão meio desesperados. Eles estão se aferrando ao que podem. Essa agenda da anistia é

bem limitada. Apenas querem livrar a cara de quem se envolveu na tentativa de golpe. Se você não consegue fazer um apelo para um eleitorado maior, então você tem um problema”, analisa.

CRIME

Outro argumento usado pelo relator do PL da Anistia, é de que não houve crime contra a democracia, apenas a depredação do patrimônio público e que aquelas pessoas “não souberam naquele momento expressar seu anseio”.

A jurista Eloísa Machado de Almeida acredita que essa é uma tentativa de se reescrever a História e que as investigações em curso no STF são robustas em relação ao que aconteceu antes e durante o dia 8 de janeiro.

“Os argumentos querem fazer crer que não houve crime, mas sim uma mera manifestação de expressão. Isso está em total desacordo com os fatos revelados nas investigações e nas ações penais, onde se viu uma estrutura voltada à prática de crimes contra as instituições democráticas, inclusive com a participação da alta cúpula da Presidência da República, deputados e populares”, afirma.

No Brasil, é crime tentar depor, por meio da violência ou de grave ameaça, o governo legitimamente constituído ou impedir e restringir o exercício dos poderes constitucionais, conforme define a Lei 14.197/2021. Essa legislação também considera crime incitar, publicamente, a animosidade entre as Forças Armadas e os demais poderes constitucionais. As penas variam e podem chegar a 12 anos de cadeia.

CASO MARIELLE

Julgamento de Ronnie Lessa e Élcio Queiroz é marcado para outubro

VINÍCIUS NOVAIS/AE

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) marcou para 30 de outubro o julgamento dos ex-policiais militares Ronnie Lessa e Élcio Queiroz, acusados de assassinar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista Anderson Gomes em 2018. O julgamento começará às 9 horas. A data foi definida pelo titular do 4º Tribunal do Júri, juiz Gustavo Kalil, em reunião com o Ministério Público, a defesa e a acusação realizada na quinta-feira passada.

Para o dia do julgamento, o juiz pediu que, para evitar tumulto, apenas pessoas que participariam efetivamente do júri estejam em plenário. Acusação e defesa terão dez dias para apresentar as provas orais finais. Documentos que ultrapassem 15 páginas deverão ser anexados ao processo até 15 de outubro, por sugestão do MP.

Os acusados admitiram participar do assassinato da vereadora. Lessa puxou o gatilho, enquanto Queiroz dirigiu o carro usado no crime. A dupla fez deleção premiada e acusou Chiquinho e Domingos Brazão, respectivamente deputado federal e conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), de serem os mandantes do crime. Os irmãos Brazão negam envolvimento.

Tanto a defesa quanto a acusação desistiram de ouvir depoimentos do delegado Ginton Lages e do policial civil Marco Antônio de Barros Pinto, que estavam na lista de testemunhas.

O magistrado atendeu a um

pedido da defesa e permitiu que o presídio onde está Lessa agende uma entrevista para o dia 29 de outubro, visando facilitar o começo da sessão. Lessa, que atualmente está recluso no presídio de Tremembé, em São Paulo, conseguiu sua transferência após realizar delação premiada identificando os mandantes do assassinato. Antes, ele cumpria pena na Penitenciária Federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Também foi expedido um ofício ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo autorização para o julgamento ser marcado em 30 de outubro.

CASSAÇÃO

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), publicou no *Diário Oficial* da Casa na quinta-feira passada, a decisão do Conselho de Ética da Câmara pela cassação do mandato do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso desde março acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), em 2018. A defesa tem cinco dias para recorrer da decisão no colegiado da Comissão de Constituição de Justiça (CCJ).

A tendência é que a CCJ recuse o recurso, pela repercussão que o caso gerou. No último dia 28 de agosto, o Conselho de Ética aprovou a cassação do congressista por 15 votos a 1. Os deputados acompanharam o voto da relatora do caso, Jack Rocha (PT-ES), para quem o assassinato não representou apenas um ato de brutalidade, “mas um ato de violência política de gênero”.

MATO GROSSO

Desembargadores são investigados em ação sobre compra de fazenda

PEPITA ORTEGA/AE

O corregedor-nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, decidiu averiguar os autos de dois processos em trâmite no Tribunal de Justiça de Mato Grosso após uma reclamação chegar ao seu gabinete com denúncia que atribui “quebra do dever de parcialidade e conduta inidônea” a três desembargadores ligados ao caso - dois deles já sob investigação por suposto esquema de venda de sentenças na Corte estadual.

Os desembargadores citados na reclamação - Marilsen Andrae Addario, Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho - integram a 2ª Turma de Direito Privado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Sebastião de Moraes e João Ferreira já estão afastados de suas funções na Corte por suspeita de envolvimento com venda de sentenças.

Os dois processos citados no documento enviado a Mauro Campbell se referem à compra e venda da Fazenda Paraíso, de 1.452.000 hectares. A propriedade fica em Luciara, município com cerca de 2 mil habitantes localizado a 1.160 quilômetros da capital Cuiabá.

Segundo o advogado Igor Xavier Homar, que denunciou o caso ao Conselho Nacional de Justiça, o imóvel rural tem “altíssimo

valor agregado” - R\$ 80 milhões - que jamais teria sido quitado.

Campbell determinou que os processos sejam enviados ao CNJ pela Corregedoria-Geral de Justiça de Mato Grosso. O ministro também cobrou do TJ se foi aberta, em nível local, alguma apuração.

O advogado que acionou o CNJ representa uma das partes do processo da Fazenda Paraíso. Ele atribui aos três desembargadores que atuaram no processo um suposto conluio, quebra de imparcialidade e favorecimento indevido de outro advogado que, segundo Igor Homar, atua como ‘lobista de sentença’. Homar pede que a conduta dos magistrados seja investigada e também uma inspeção nos gabinetes dos três desembargadores de Mato Grosso.

Os desembargadores Sebastião de Moraes e João Ferreira foram afastados de suas funções no início de agosto, por ordem do então corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, antecessor de Campbell.

A suspeita que recai sobre os dois magistrados aponta a suposta ligação de ambos com venda de sentenças.

No capítulo Fazenda Paraíso existem dois processos em curso no TJ. O primeiro é uma adjudicação compulsória - medida para que alguém receba imóvel prometido em contrato.

Segundo a representação sob exame do CNJ, o fazendeiro Norival Comandolli moveu a ação contra Evando alegando que havia quitado promessa de compra e venda da propriedade em Luciara. O negócio, fechado em 2001, previa o pagamento até o ano seguinte, com 31,1 arrobas de boi gordo.

De acordo com o advogado que assina a representação, Comandolli é um homem multimilionário, dono de inúmeras fazendas e empresas em Santa Catarina e Mato Grosso, conhecido como ‘coronel’. A denúncia diz que ‘coronel’ seria responsável por suposto desmatamento ilegal.

Consulta à base de dados do Ibama mostra que Comandolli é alvo de um embargo do órgão ambiental por desmatamento de área de especial preservação (Amazônia Legal) em São Félix do Xingú, no Pará. A área autuada é de 1,7 mil hectares.

Ainda segundo a representação, ‘coronel’ teria proposto a Evando uma série de aditamentos ao contrato até o ingresso, em 2011, da ação de adjudicação compulsória.

O processo se arrastou por nove anos. O pedido de Comandolli foi negado. O motivo: a defesa de Evando apresentou um termo de confissão de dívida assinado pelo ‘coronel’, no valor de R\$ 600 mil, o que indicava

que o pagamento não tinha sido totalmente realizado.

A sentença levou Evando a pedir a rescisão do contrato com reintegração de posse, pleito que foi acolhido pela Justiça e deixou Comandolli em um “cenário de iminente perda do imóvel”.

O caso foi parar na segunda instância, onde a conduta dos desembargadores chamou a atenção do advogado que acionou o CNJ. Segundo Igor Homar, foi adotado um “caminho diverso do esperado” quando passou a atuar no caso um outro advogado, Marcelo Souza de Barros - magistrado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso aposentado compulsoriamente pelo CNJ em meio a um outro caso rumoroso que agitou a Corte, denominado o ‘escândalo da Maçonaria’.

A representação classifica Barros como um ‘lobista de sentença’. Segundo a representação, ele ‘caiu de paraquedas’ no processo e “passou a adotar procedimentos confusos, preclusos, propondo incidentes novos e novos argumentos”.

Quando o caso foi finalmente julgado no Tribunal de Justiça, formou-se um placar de 3 a 1 para Comandolli. Votaram a favor do fazendeiro os três desembargadores que podem entrar na mira do CNJ, vencida a relatora, desembargadora presidente do Tribunal.

atenção para a necessidade de reparação ambiental pelos danos causados pela atividade exploratória. Aproximadamente 60 mil pessoas e 15 mil imóveis foram afetados. O protesto foi organizado pelo Muvb (Movimento Unificados de Vítimas da Braskem) diante da agenda do Grupo de Trabalho de Economia Digital do G20, que trava discussões sobre combate à desinformação e inclusão digital, entre outros temas, e que se reuniu na capital alagoana desde a segunda-feira.

Nota

VÍTIMAS DA BRASKEM PROTESTAM DURANTE ENCONTRO DO G20, EM MACEIÓ

Moradores de bairros de Maceió atingidos pelo afundamento do solo causado pela atividade de exploração de sal-gema pela petroquímica Braskem, realizaram nesta sexta-feira um ato de protesto ao mesmo tempo em que ocorria a reunião dos ministros da Economia dos países do G20, na cidade. As vítimas chamaram

IMUNIZANTE

OMS pré-qualifica 1ª vacina contra mpox

VICTÓRIA RIBEIRO/AE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou nesta sexta-feira, que a vacina MVA-BN, desenvolvida pela farmacêutica dinamarquesa Bavaricum Nordic, tornou-se o primeiro imunizante contra mpox a ser incluído em sua lista de pré-qualificação. A inclusão na lista da OMS indica que o produto passou por uma avaliação e foi aprovado para uso em programas de saúde pública apoiados pela organização e por outras entidades internacionais. Com isso, espera-se um aumento na aquisição e distribuição da vacina por governos e instituições, visando à disponibilidade de doses em áreas com maior necessidade.

“A pré-qualificação será essencial para acelerar a aquisição contínua de vacinas contra a mpox por governos e agências internacionais, como a Gavi (Aliança Mundial para Vacinas e Imunização) e a Unicef, auxiliando comunidades na linha de frente da emergência na África e em outros locais”, afirmou Yukiko Nakatani, Diretora-assistente da OMS para Acesso a Medicamentos e Produtos de Saúde. Ela também destacou que a decisão pode facilitar o processo de aprovação pelas autoridades regulatórias nacionais, ampliando o acesso a vacinas com qualidade e garantia.

Conhecida também como Jynneos, Imvamune ou Imvanex, a vacina MVA-BN é aplicada em adultos com mais de 18 anos, em um esquema de duas doses, com intervalo de quatro semanas. Em situações de surto, a OMS recomenda o uso da vacina em grupos de risco, como bebês, gestantes e imunocomprometidos, mesmo fora das indicações originais.

A avaliação para a pré-qualifi-

cação foi baseada nas informações fornecidas pela Bavaricum Nordic e na análise da Agência Europeia de Medicamentos. De acordo com a OMS, uma única dose aplicada antes da exposição ao vírus oferece uma eficácia estimada de 76%, enquanto o esquema completo de duas doses eleva essa eficácia para 82%. Já a vacinação pós-exposição é menos eficaz.

NO BRASIL

No Brasil, a MVA-BN vem sendo autorizada em caráter excepcional e temporário pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Com a última renovação, a dispensa de registro do imunizante permanecerá válida até meados de fevereiro de 2025.

O objetivo da medida é facilitar a importação da vacina contra a doença, que voltou a configurar uma emergência de saúde global devido à disseminação de uma nova forma do MPXV, vírus responsável pela enfermidade. No continente africano, onde a variante foi reportada pela primeira vez, já são 24.873 casos e 643 óbitos. No Brasil, de janeiro até a primeira semana de setembro, foram registrados 1.015 casos da doença, contra 853 em todo o ano passado. Outros 426 casos estão sob investigação.

O QUE É A MPOX?

A mpox é uma doença viral, e a transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato com lesões de pele de pessoas infectadas. Os principais sintomas são feridas na pele, linfonodos inchados (ínguas), febre, dor no corpo, dor de cabeça, calafrios e fraqueza. Essas feridas podem ser planas ou com relevo, com a presença de líquido claro ou amarelado, e tendem a surgir em qualquer parte do corpo.

QUEIMADAS

Bombeiros do Rio combatem 460 focos de incêndio em um dia

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro combateu 460 focos de incêndio apenas na quinta-feira passada. Considerando o período de um único dia, este é o recorde do ano. Desde o início de 2024, já foram mais de 16 mil ocorrências atendidas.

Há cerca de duas semanas, dados divulgados pela corporação já apontavam para um alarmante aumento dos casos. Desde o início do ano, foi registrado um volume de ocorrências 85% superior ao do mesmo período de 2023. Os municípios do Rio de Janeiro (4.513), São Gonçalo (569) e Duque de Caxias (561) estavam no topo do *ranking* dos mais afetados, seguidos por Maricá, Nova Iguaçu, Niterói, Araruama, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda.

Em alguns casos, os incêndios ocorrem próximos a comunidades. Bombeiros estão combatendo chamas, por exemplo, no Parque Estadual da Pedra Branca, na encosta voltada para Realengo, na zona oeste da capital. O fogo também se alastrou na mata do Morro das Andorinhas, em Niterói, gerando preocupação dos moradores.

No Parque Nacional da Serra dos Órgãos, na região serrana do estado, o combate a focos de incêndios também tem demandado esforços. A unidade de conservação, que abrange áreas dos municípios de Guapimirim, Magé, Petrópolis e Teresópolis, tem a maior rede de trilhas do Brasil. É também um dos locais mais buscados para a prática de esportes de montanha, como escalada, caminhada e rapel. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra o parque, já precisou mobilizar seus brigadistas em diferentes ocasiões desde o mês passado.

"Na noite de 10 de setembro, um incêndio florestal de causas criminosas foi deflagrado na região do Caxambu atingindo a Travessia Cobiçada x Ventania. A brigada de combate a incêndios do Parque Nacional da Serra dos Órgãos está em atividade, porém o clima seco, o relevo da região e os fortes ventos tornam o controle mais difícil. Pedimos que evitem acessar a área do Morro do Cobiçado e Ventania. Essas regiões se tornam muito perigosas na presença do fogo e precisam ser isoladas para que o combate seja realizado de forma segura e eficaz", registra o informe mais recente divulgado pela administração da unidade por meio de suas redes sociais.

Dados do monitoramento por satélite realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) endossam as preocupações no estado. Desde o início do ano, foram detectados 840 focos de queimadas. É o maior número de ocorrências já registrado em um único ano desde 2017, quando houve 959 registros. É uma marca que ainda pode ser superada, já que setembro e outubro são meses com uma grande média histórica de incêndios florestais.

Somente em agosto, 240 focos de queimadas foram detectados no Rio de Janeiro. É o maior número registrado para o mês desde 2010, quando houve 355 ocorrências. Em setembro, o Inpe já identificou até o momento 135 incêndios florestais dentro do estado.

O excesso de queimadas no Brasil vem resultando em uma queda na qualidade do ar em diversas regiões, gerando preocupações com a saúde das populações. Nas últimas semanas, viralizaram nas redes sociais imagens que mostram paisagens encobertas

por fumaças em algumas capitais, como Brasília, São Paulo e Belo Horizonte. Em algumas cidades do interior do estado do Rio de Janeiro, a fumaça também impressionou os moradores. Isso ocorreu, por exemplo, na região serrana, onde estão municípios como Petrópolis e Teresópolis.

Especialistas têm apontado que os ecossistemas ficam mais vulneráveis a incêndios em momentos de seca, como a que o país está enfrentando. Esse cenário pode estar sendo influenciado por diferentes fatores, como o aquecimento global impulsionado pela ação humana e pelos efeitos do fenômeno climático El Niño, seguido da La Niña.

Mas, apesar do clima seco deixar áreas de mata mais suscetíveis a queimadas, a origem delas está na maioria das vezes relacionada com o comportamento humano. Segundo os Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, em 95% dos casos, as chamas começam pela ação do homem, seja de forma acidental ou mesmo voluntária. Já há investigações abertas em diversos locais do país que apuram indícios de incêndios criminosos. Prisões já foram realizadas nos últimos dias, por exemplo, nos estados de São Paulo e de Goiás.

INVESTIMENTOS

Em meio a esse cenário, o governo do Rio de Janeiro trocou o comando Secretaria Estadual de Defesa Civil. Tarciso Salles assumiu no lugar de Leandro Monteiro, e foi anunciada a criação de um gabinete de crise para o combate às chamas. Demitido no início do mês, o antigo secretário lamentou o corte milionário de recursos voltados para o enfrentamento dos incêndios florestais.

"Foram destinados R\$ 90 milhões para a corporação investir em viaturas e equipamentos de combate a incêndios florestais. Infelizmente, nos últimos dez dias, fui informado que esse apoio foi cancelado", afirmou Monteiro em seu discurso durante a cerimônia que selou a transferência do cargo para Tarciso Salles, nesta quinta-feira (12), evento que contou com a presença do governador Cláudio Castro.

A verba teria sido liberada pela Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade, durante o período em que o titular da gestão da pasta era o vice-governador Thiago Pamplona. Ele ocupou o cargo até março deste ano, quando foi exonerado e substituído por Bernardo Chim Rossi.

Questionado ao fim da cerimônia, Cláudio Castro considerou que o Corpo de Bombeiros tem recursos suficientes e minimizou o corte. "Foi algo administrativo, tem que entender o que foi. Mas não falta nada para os bombeiros. Mais de R\$ 1 bilhão foi investido na minha gestão."

QUALIDADE DO AR

Em meio ao grande volume de focos de incêndio, boletim do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) divulgado quinta-feira passada registra impactos para a qualidade do ar. A situação é pior do que há três dias. Das 57 estações espalhadas pelos municípios fluminenses, apenas 16 registraram qualidade do ar boa. No boletim de segunda-feira, 28 estações detectavam boas condições.

Os locais onde a qualidade do ar foi considerada moderada subiram de 26 para 31. Já aqueles onde a condição é ruim aumentaram de três para nove. Assim como no boletim de segunda-feira, o novo levantamento indica que não há estações que detectaram cenário muito ruim ou péssimo.

ELEIÇÕES NOS EUA

Papa critica Kamala e Trump e fala em voto no 'mal menor'

O Papa Francisco criticou nesta sexta-feira, Donald Trump e Kamala Harris, os principais candidatos presidenciais dos Estados Unidos, por suas políticas que ele chamou de "antívida" em relação ao aborto e à migração, e aconselhou os católicos norte-americanos a escolherem quem acham ser o "mal menor" nas próximas eleições do país. "Ambos são contra a vida, seja o que expulsa os migrantes ou o que (apoia) matar bebês", disse.

O líder católico foi questionado sobre como aconselharia os eleitores americanos durante uma conferência de imprensa a bordo de seu voo de volta a Roma, após sua viagem por quatro países da Ásia. Francisco ressaltou que não é americano e não vai votar. Nenhum dos candidatos, seja o republicano ou a democrata, foi mencionado pelo nome.

No entanto, Francisco se expressou de forma contundente ao ser questionado sobre suas posi-

ções em relação a duas questões polêmicas nas eleições dos EUA - o aborto e a migração - que também são de grande preocupação para a Igreja Católica.

Francisco tem dado prioridade à situação dos migrantes em seu pontificado e fala enfaticamente e com frequência sobre o tema. Ele afirmou que a migração é um direito descrito nas Escrituras e que qualquer um que não siga o chamado bíblico para acolher o estrangeiro está cometendo um "pecado grave". Também foi direto ao falar sobre o aborto. "Fazer um aborto é matar um ser humano. Você pode gostar da palavra ou não, mas é matar", disse ele. "Temos que ver isso claramente."

Questionado sobre o que os eleitores deveriam fazer nas urnas, Francisco lembrou do dever cívico de votar. "Deve-se votar e escolher o mal menor", disse ele. "Quem é o mal menor, a mulher ou o homem? Eu não sei. Cada um, em sua consciência, deve pensar e fazer isso", disse ele.

Não é a primeira vez que Francisco se pronuncia sobre uma eleição nos EUA. Durante o período que antecedeu as eleições de 2016, Francisco foi questionado sobre o plano de Trump de construir um muro na fronteira entre os EUA e o México.

Francisco declarou então que qualquer um que construa um muro para impedir a entrada de migrantes "não é cristão". Ao responder na sexta-feira, Francisco lembrou que celebrou uma missa na fronteira EUA-México e "havia tantos sapatos dos migrantes que terminaram mal ali".

Trump promete deportações em massa, assim como fez em sua primeira campanha presidencial, quando havia uma grande distância entre suas ambições e as realidades legais, financeiras e políticas de tal empreendimento.

A conferência dos bispos dos EUA, por sua vez, declarou que o aborto é a "prioridade preeminente" para os católicos americanos em seu guia de orienta-

ção aos eleitores. Harris tem defendido fortemente a legalização do aborto e enfatizado o apoio à restauração de uma permissão federal à interrupção da gravidez.

Em seus comentários, o papa acrescentou que, sobre o aborto, "a ciência diz que no primeiro mês após a concepção, todos os órgãos de um ser humano já estão lá, todos eles". "Fazer um aborto é matar um ser humano", disse ele. "Quer goste ou não da palavra, isso é matar."

Segundo médicos e obstetras, as células estão começando o processo de desenvolvimento de órgãos nas primeiras semanas de gravidez. O Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas afirma que, em 13 semanas, todos os órgãos principais já se formaram. Por exemplo, o tecido cardíaco começa a se formar nos primeiros dois meses - inicialmente um tubo que só depois evolui para as quatro câmaras que definem um coração.

BUSCANDO GUERRA

Alemanha navega com embarcações de guerra pelo Estreito de Taiwan

A Alemanha navegou com duas embarcações de guerra pelo Estreito de Taiwan pela primeira vez em duas décadas. A travessia é feita enquanto Berlim busca aumentar o engajamento de defesa na região da Ásia-Pacífico e a China reivindica o domínio da ilha de Taiwan.

Como forma de desafiar a pressão chinesa, os Estados Unidos e aliados têm conduzido operações de "liberdade de navegação" na região, enfatizando que são águas internacionais. O próprio ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, disse a repórteres que "águas internacio-

nais são águas internacionais".

O Ministério da Defesa de Taiwan afirmou, em uma postagem no X, que os navios alemães transitaram pelo estreito de norte a sul, e que "a situação permaneceu normal" durante toda a viagem. Por outro lado, a portavoz do Ministério das Relações

Exteriores da China, Mao Ning, disse que a questão de Taiwan não é uma questão de liberdade de navegação.

"Nós nos opomos firmemente a provocações que colocam em risco a soberania e a segurança da China em nome da liberdade de navegação", afirmou.

INVASÃO DE RECURSOS

EUA devem restringir remessas isentas de impostos vindas da China

O governo dos Estados Unidos afirmou nesta sexta-feira que irá restringir a isenção de impostos conhecida como "minimis exemption", que permite que sites estrangeiros enviem remessas de até US\$ 800 para os

EUA sem encargos.

O movimento ocorre em meio a pressão bipartidária para fechar o que os congressistas chamam de "brecha", já que o número de remessas avançou para patamar superior a um bi-

lhão de envios anuais e sua grande maioria vêm da China, de sites como Temu, controlado pela PDD Holdings, e Shein.

Sob a nova regra a ser proposta pelo governo, encomendas contendo mercadorias su-

jeitas a tarifas sob várias seções da lei comercial não serão elegíveis para a isenção. Assim, cerca de 70% das remessas de têxteis e vestuário chinesas terão que passar por um método de entrada mais formal.

ARMAS NUCLEARES

Coreia do Norte revela fotos de instalações de enriquecimento de urânio

A Coreia do Norte divulgou pela primeira vez nesta sexta-feira, imagens de uma central de enriquecimento de urânio para uso em armas nucleares, devido a uma visita de Kim Jong-un ao local. De acordo com relatos da imprensa estatal, o ditador norte-coreano pediu esforços mais fortes para "aumentar exponencialmente" o número de armas nucleares do país.

Não está claro se o local está no principal complexo nuclear norte-coreano de Yongbyon, mas esta é a primeira divulgação pública de uma instalação de

enriquecimento de urânio pelo país desde que mostrou uma em Yongbyon para acadêmicos americanos em 2010.

Embora a recente revelação provavelmente seja uma tentativa de aumentar a pressão sobre os Estados Unidos e seus aliados, as imagens divulgadas pela mídia norte-coreana podem fornecer informações valiosas para os analistas estimarem a quantidade de ingredientes nucleares que a Coreia do Norte produziu.

Durante a visita ao Instituto de Armas Nucleares e à base de produção de materiais nuclea-

res de grau militar, Kim expressou "grande satisfação repetidamente pela maravilhosa força técnica no campo da energia nuclear" da Coreia do Norte, informou a Agência Central de Notícias da Coreia (KCNA).

A KCNA relatou que Kim percorreu a sala de controle da base de enriquecimento de urânio e um canteiro de obras que expandiria sua capacidade de produção de armas nucleares. Fotos da mídia estatal norte-coreana mostraram Kim sendo informado por cientistas enquanto caminhava ao longo de lon-

gas filas de tubos cinza altos, mas a KCNA não mencionou quando Kim visitou as instalações ou onde elas estão localizadas.

A KCNA disse que Kim enfatizou a necessidade de aumentar o número de centrífugas para "aumentar exponencialmente as armas nucleares para autodefesa", um objetivo que ele tem repetido nos últimos anos. Ele também ordenou que os oficiais acelerassem a introdução de um novo tipo de centrífuga, que estaria na fase final de desenvolvimento.

Nota

DIRETORA DA MAIOR PRISÃO DO EQUADOR É MORTA A TIROS EM GUAYAQUIL

A diretora da Penitenciária do Litoral, uma prisão em Guayaquil que é a maior do Equador e palco dos piores assassinatos de presos, foi assassinada na quinta-feira passada, em um ataque armado, quando dirigia por uma estrada próxima à prisão, informou o Serviço Nacional de Atendimento às Pessoas Privadas de Liberdade (Snai), o órgão responsável pelas prisões no Equador. "A diretora encarregada do Centro de Privação de

Liberdade Masculino Guayas N°1, María Daniela Icaza, morreu vítima de um ataque armado", disse o órgão em seu grupo de imprensa no WhatsApp. Durante o ataque, um funcionário do Snai que a acompanhava também foi ferido. A funcionária, a segunda agente penitenciária a ser morta em 10 dias, foi atacada em uma estrada que leva à área de Daule, no norte de Guayaquil. Ela morreu após o ataque, quando estava sendo levada ao hospital. A polícia está iniciando as investigações para localizar os responsáveis", informou a instituição na rede social X.